



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD LITERÁRIO EQUIDADE - Educação de Jovens e Adultos - Objeto 1: Obras literárias destinadas aos estudantes da modalidade "Educação de Jovens e Adultos"

Código MEC: 8715 P26 01 03 000 000

Categoria: Categoria 3: das Relações Étnico-Raciais - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Nenhuma

Resultado: Publicada

Responsável: FABIO F C

Blocos

- BLOCO 0 - PANORAMA INICIAL
- BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA
- BLOCO 2 - DA QUALIDADE LITERÁRIA DO TEXTO ESCRITO
- BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA
- BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:
- BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL
- BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)
- BLOCO 7 - DAS FALHAS PONTUAIS
- BLOCO 8 - RESENHA
- BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 0 - PANORAMA INICIAL

0.1 Breve descrição geral da obra literária

0.1 Breve descrição geral da obra literária

0.1 Breve descrição geral da obra literária

Resposta:

Contas e contos: encantos ancestrais é uma obra literária de Adeloyá OjúBará, publicada em 2025 pela Editora Aruanda Livros, que reúne narrativas em prosa acompanhadas por fotografias autorais. Inserida no gênero conto, a obra apresenta uma composição híbrida, em que texto e imagem dialogam na construção dos sentidos narrativos.

O livro é composto por dezenove contos que se desenvolvem a partir de referências simbólicas e culturais das espiritualidades do Candomblé, configurando-se como uma ficção literária pautada em experiências, memórias e imaginários afro-diaspóricos. O contexto de produção está relacionado à atuação da autoria no campo da arte contemporânea e da fotografia, especialmente em práticas voltadas à valorização das culturas de terreiro e à afirmação identitária.

Indicada ao 3º segmento da Educação de Jovens e Adultos (Ensino Médio), a obra integra o eixo temático Relações Étnico-Raciais, buscando oferecer material para abordagens pedagógicas que articulam literatura, cultura e diversidade. Com linguagem direta, os contos abordam temáticas que se conectam à espiritualidade e aos saberes acerca dos Orixás e possibilitam leitura informativa de públicos de diferentes trajetórias escolares e vivências diversas. No entanto, há uma forte carga proselitista nas narrativas, com orientação sistemática na condução da opinião e do comportamento dos leitores, o que torna a obra algo próximo de um manual pedagógico sobre a religião na qual se embasa.

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

Resposta:

O CSM que acompanha a obra *Contas e contos: encantos ancestrais*, elaborado como um material de apoio pedagógico, destina-se a orientar práticas de mediação de leitura em contextos escolares, bibliotecas públicas e espaços comunitários, com especial atenção ao público do 3º segmento da Educação de Jovens e Adultos (Ensino Médio).

Organizado em seções articuladas entre si, o caderno apresenta uma contextualização da obra e da autoria, notas pedagógicas, justificativa de uso educacional, referências teóricas e culturais, além de um conjunto diversificado de propostas de atividades, oficinas e projetos. A estrutura do material favorece uma leitura não linear, permitindo que o(a) educador(a) selecione percursos de mediação de acordo com o perfil do grupo, o território e os objetivos formativos.

O principal objetivo do CSM é subsidiar a mediação da leitura, a partir de uma abordagem dialógica e contextualizada em que se reconhecem os saberes prévios dos leitores. As sugestões de mediação articulam leitura, análise de imagens, oralidade, produção criativa e escuta coletiva, centradas na interpretação formal do texto.

O CSM propõe a mediação da obra como um processo formativo que integra aspectos estéticos, culturais e éticos, incentivando o debate sobre ancestralidade, identidade, diversidade religiosa e relações étnico-raciais. Ao longo do material, são apresentadas possibilidades de articulação interdisciplinar, ações em parceria com a comunidade e estratégias inclusivas que respeitam diferentes ritmos de leitura e trajetórias escolares.

Assim, o CSM configura-se como um instrumento flexível e orientador, concebido para apoiar o trabalho do(a) educador(a) mediador(a) na construção de práticas leitoras significativas, comprometidas com a valorização da diversidade cultural e com a formação crítica e cidadã do público-alvo.

BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA**BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA****BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA**

1.1. A obra tem compromisso com a equidade, uma vez que valoriza a diversidade da população brasileira em algum (ou alguns) de seus aspectos: a) étnico-raciais; b) culturais; c) históricos; d) linguísticos; e) regionais; f) de gênero? (Introdução do Anexo Pedagógico)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra não evidencia compromisso com a equidade, embora represente aspectos étnico-raciais, culturais, históricos, de gênero e sociais e busque a valorização da cultura afro-brasileira. Apesar de trazer narrativas e fotos que envolvem o Candomblé, religião de matrizes africanas, que foram e são historicamente marginalizadas, a obra não propicia trabalho com a equidade voltada para a diversidade da população.

É certo que ela dissemina conhecimentos sobre religiosidade, busca combater a intolerância e racismo religioso, mas não está voltada para a promoção da equidade racial por sua centralidade religiosa e cultural. Por exemplo, neste trecho: “Não tem como chegar à realização da sua missão no Aiyê indo por um caminho que não nos levará até lá. Caso isso esteja acontecendo, reze seu orí diariamente” (OL, p. 84) valoriza-se a herança étnico-racial e cultural africana, sem apresentar a possibilidade de as coisas estarem dando errado devido ao racismo estrutural que tem gerado muitos problemas para uma pessoa preta das comunidades periféricas. Segundo várias das narrativas constantes da obra, fica subentendido que esses sujeitos estão impossibilitados de refazerem suas trajetórias sem mediação espiritual. Há orientações como “faça um jogo de búzios de confiança” (OL, p. 84), sem qualquer reflexão ou relação com o acesso ao jogo de búzios como uma opção do leitor (CSM, p. 2-26), ou seja, determina-se essa prática como única alternativa para alinhar a missão de vida.

Outro exemplo é a indicação da “Terapia” com alguém “de terreiro” (OL, p. 84). Embora a escola deva respeitar e valorizar a ancestralidade e a religião dos alunos, existem razões jurídicas e técnicas para que ela não possa fazer esse tipo de abordagem. Primeiro, diz respeito à laicidade do Estado, pois a escola pública é laica e deve manter neutralidade e respeito a todas as religiões. Ao indicar um líder religioso específico para um processo terapêutico, a escola estaria privilegiando uma crença em detrimento de outras, o que fere a Constituição. Além disso, há diferença entre acolhimento espiritual e psicoterapia. Terapia é uma prática científica, regulamentada por conselhos profissionais, como o Conselho Federal de Psicologia, com métodos validados e fiscalizados. Portanto, a escola, caso verifique a necessidade de terapia, deve encaminhar o estudante para esses profissionais qualificados. Quanto ao acolhimento espiritual, cabe a cada estudante ter sua liberdade de crença, credo e escolha, não sendo responsabilidade da escola indicar esta ou aquela religião.

No conto “Encruzilhadas da vida” (OL, p. 15), observa-se a desconstrução do preconceito religioso associado às espiritualidades de matriz africana. O diálogo em torno da figura de Exu explicita o enfrentamento de estigmas historicamente construídos, ao apresentar o orixá não como entidade demonizada, mas como princípio de comunicação, organização e mediação dos caminhos da vida. Ao colocar na fala de uma personagem a seguinte afirmação: “Meu filho, no Candomblé, não cultuamos demônios. Não existe essa entidade em nossa crença; então, não. Exu não é o demônio e está bem longe disso!” (OL, p. 19), o texto pode contribuir para o combate ao racismo religioso, porém são muitos os momentos em que o candomblé é apresentado como único espaço de acolhimento e pertencimento, como no percurso de Ricardo que passa a frequentar o terreiro e se torna Ogã: “A conversa foi longa e, entre sorrisos e lágrimas, Ricardo resolveu frequentar o terreiro e, um ano depois daquele fatídico início de férias, ele foi recolhido. Daqui a uma semana será o orukó de Xoroquê. Ele é Ogã da Iemanjá de Iyá Marisa, e as luvas e a boina do Ogã Ferreirinho, junto à conta de Alagbedé, farão parte da indumentária de apresentação do novo Ogã.” (OL, p. 33). Enquanto a narrativa imputa a alguns personagens falas afirmativas, isso é perfeitamente reconhecível com parte do dialogismo da obra, no entanto, quando esta fala advém do narrador, isso se torna quase como uma norma para o leitor, pois indica orientação de opinião. No conto “O Ofá era dela” (OL, p. 39), a narrativa mobiliza aspectos históricos e sociais, ao tratar de mobilidade social, desigualdade econômica e violência de gênero. A trajetória de Odete, por exemplo, é atravessada por múltiplas vulnerabilidades, como o trabalho precoce, a responsabilidade familiar e a herança de uma história marcada por estupro e silenciamento feminino. Ao expor essas vivências, o texto evidencia as marcas da violência estrutural sobre corpos femininos e negros, sem reduzir as personagens a estereótipos, no entanto, não se exploram possibilidades de justiça a que essas pessoas têm direito.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 871531 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 19,33, 84

1.2. A obra literária está adequadamente classificada quanto ao gênero literário majoritário indicado? (Anexo I, item 6.4)

Sim

Não

Justificativa:

A obra *Contas e contos: encantos ancestrais* encontra-se adequadamente classificada quanto ao gênero literário majoritário indicado, uma vez que se estrutura predominantemente como um livro de contos, composto por narrativas breves, cada uma centrada em personagens, conflitos e situações específicas.

Cada conto apresenta organização própria, com início, desenvolvimento e desfecho, característica fundamental do gênero. Ainda que haja unidade temática — sustentada pela presença constante das ancestralidades africanas e das religiões de matriz afro-brasileira —, os textos não dependem uns dos outros para sua compreensão, o que reforça sua autonomia narrativa.

A obra incorpora uma estrutura mista (linguagem verbal e visual) que dialoga com o conteúdo literário sem descaracterizar o gênero predominante. Cada conto é precedido por uma ou duas fotografias em preto e branco do orixá que orienta simbolicamente a narrativa, acompanhadas da nomeação do orixá e do título do conto, geralmente em referência direta a essa divindade. Em seguida, há um texto explicativo que apresenta o orixá segundo a filosofia religiosa de matriz africana, funcionando como elemento de contextualização que, embora amplie os sentidos para a leitura do conto, se trata de um texto informativo.

1.3. A obra literária está adequadamente classificada quanto ao público preferencial a que está direcionada (estudantes do 1º. segmento da EJA - Anos Iniciais; estudantes do 2º. segmento da EJA - Anos Finais; estudantes do 3º segmento da EJA - Ensino Médio da EJA)? (Anexo I, itens 2.2; 6.3.1)

Sim

Não

Justificativa:

A obra *Contas e contos: encantos ancestrais* está adequadamente classificada como destinada aos estudantes do Ensino Médio da Educação de Jovens e Adultos (3º segmento da EJA). A complexidade temática, a densidade simbólica e o tratamento narrativo dos conflitos apresentados pressupõem um leitor com maior repertório sociocultural e capacidade de reflexão crítica, características compatíveis com esse segmento de escolarização.

Os contos abordam questões como racismo estrutural, religiosidades de matriz africana, identidade étnico-racial, violência de gênero, desigualdade social, diversidade de gênero e sofrimento psíquico, temas que exigem maturidade leitora e emocional para compreensão, especialmente por suscitar debates e reflexões a respeito de questões de identidade e representatividade.

A organização verbo-visual da obra, composta por imagens em preto e branco do orixá tematizado, seguidas da nomeação da divindade, do título do conto, da narrativa ficcional e, posteriormente, de um texto explicativo sobre o orixá à luz da filosofia religiosa africana, amplia as possibilidades de leitura. Essa estrutura exige do leitor habilidades de articulação entre linguagem visual, narrativa literária e texto informativo, competências compatíveis com o nível de ensino indicado.

Além disso, a linguagem utilizada, embora acessível, não é simplificada, o que reforça a adequação da obra ao Ensino Médio da EJA, cujo público é formado por sujeitos com vivências diversas e potencial para leituras mais complexas e reflexivas.

1.4. A obra está adequadamente enquadrada na categoria inscrita (Categoria 1: Indígena; Categoria 2: Quilombola; Categoria 3: das Relações Étnico-Raciais; Categoria 4: Direitos Humanos; Categoria 5: Populações do Campo, das águas e das florestas; Categoria 6: Educação Especial)? (Anexo I, item 2.6)

Sim

Não

Justificativa:

A obra está adequadamente classificada quanto à categoria inscrita, a saber, Categoria 3: das Relações Étnico-Raciais. Isso pode ser observado nos conteúdos das narrativas que além de abordarem contos ligados às entidades fundamentais às religiões de matrizes africanas, trazem temas como racismo e preconceito religioso. Seu eixo central é a valorização das culturas, identidades e ancestralidades negras, com ênfase nas religiões de matriz africana e em suas expressões simbólicas, filosóficas e sociais no contexto brasileiro.

1.5. No caso de obras escritas em línguas indígenas e em línguas de povos originários brasileiros, há a respectiva tradução do texto em língua portuguesa? (Anexo I, item 4.4.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

1.6. No caso de antologias, há, no prefácio e no Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a), o(s) critério(s) que justifica(m) a organização e escolha? (Anexo I, item 4.8)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

BLOCO 2 - DA QUALIDADE LITERÁRIA DO TEXTO ESCRITO

SUB-BLOCO 2.1 - NARRATIVAS

SUB-BLOCO 2.1 - NARRATIVAS

2.1.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra propõe uma experiência de leitura voltada para símbolos, referências culturais e elementos das espiritualidades de matriz africana, os quais possibilitam múltiplas interpretações no plano temático e simbólico, especialmente quando mediados por contextos de leitura coletiva ou pedagógica. No plano estritamente narrativo, observa-se que a recorrência de estruturas semelhantes, a previsibilidade dos enredos e a resolução dos conflitos de modo reiterado tendem a limitar a abertura polissêmica dos contos. Essa organização reduz a ambiguidade e a tensão estética próprias do conto enquanto gênero literário, comprometendo a ampliação dos sentidos e a fruição literária autônoma do leitor. Assim, a abertura polissêmica se manifesta de forma restrita e não se sustenta de modo consistente ao longo do conjunto da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 871531 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 39
IM LE 000 000 871531 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 84
IM LE 000 000 871531 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 15

2.1.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra apresenta escolhas linguísticas, lexicais e imagéticas que evidenciam uma intencionalidade literária, especialmente no uso de símbolos, metáforas e referências às espiritualidades de matriz africana, contribuindo para a articulação entre o real social e o imaginário religioso. Em diversos contos, a linguagem mobiliza imagens poéticas e elementos da oralidade sagrada que ampliam o campo simbólico da narrativa e tensionam perspectivas racionalistas e eurocêntricas de apreensão do mundo.

Entretanto, tais procedimentos não se sustentam de forma consistente ao longo do conjunto da obra, uma vez que a recorrência de estruturas narrativas semelhantes, a superficialidade no desenvolvimento dos conflitos e a previsibilidade dos enredos tendem a limitar o potencial estético da linguagem. Em muitos casos, os recursos simbólicos e imagéticos operam mais como reforço temático do que como elemento de complexificação formal, reduzindo o efeito de estranhamento, densidade e subjetividade esperado de um texto literário.

O trecho do conto “Orixá-árvore, árvore-orixá”, ao personificar o tempo como entidade divina, como em: “Tempo é um inquite, uma divindade arteira que viu todo mundo chegar e verá todo mundo partir; não há nada tão profundo e infalível quanto o tempo, onde o plantio é livre, mas a colheita é inevitável” (OL, p. 91), exemplifica um uso pontual da metáfora capaz de articular abstração, ancestralidade e reflexão ética. Contudo, esse procedimento aparece de forma irregular no conjunto dos contos, não sendo suficiente para garantir, de modo contínuo, novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário.

Além disso, a articulação entre linguagem verbal e visual, por meio das fotografias que acompanham os textos, amplia o campo simbólico da obra, mas não supre as fragilidades estruturais e narrativas que comprometem a exploração mais profunda das potencialidades literárias da linguagem. Assim, o caráter literário da obra se manifesta de maneira parcial, com maior força no plano simbólico do que na elaboração formal e estética do conto enquanto gênero.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 871531 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p.13-264

2.1.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra produz uma experiência estética no envolvimento com o leitor, que participa da construção de sentidos relacionados às entidades religiosas de matrizes africanas que contribuem para a ampliação do repertório de vida relacionado ao universo do sagrado ancestral.

No conto “Renascer no manancial” (OL, p. 219-242), a opção por abordar temas como relacionamento tóxico e violência doméstica faz com que o leitor concentre sua atenção no evento central narrado, permitindo uma resposta e conexão direta entre as emoções/ sentimentos e a narrativa. No conto “Orixá-árvore, árvore-orixá”, a personificação do tempo como entidade divina: “Tempo é um inquite, uma divindade arteira que viu todo mundo chegar e verá todo mundo partir” (OL, p. 91), transforma uma noção abstrata em imagem que convida o leitor a refletir sobre destino, responsabilidade e continuidade da vida.

Contas e contos: encantos ancestrais mobiliza procedimentos estéticos próprios do texto literário, como o uso de imagens simbólicas, metáforas e a articulação entre o cotidiano e o universo do sagrado ancestral, os quais, em momentos pontuais, convidam o leitor a participar ativamente da construção de sentidos. Em determinados contos, a linguagem poética e o imaginário religioso instauram zonas de ambiguidade e sugerem leituras que extrapolam a compreensão imediata do texto.

Entretanto, esses procedimentos estéticos não se sustentam de forma contínua ao longo da obra. A recorrência de estruturas narrativas semelhantes, a previsibilidade dos enredos e a resolução reiterada dos conflitos tendem a reduzir a intensidade da experiência estética e a participação ativa do leitor na construção de sentidos. Assim, embora o texto apresente momentos de maior densidade artística, a experiência estética proporcionada se configura de maneira parcial, sendo mais evidente no plano simbólico do que na elaboração formal e subjetiva do conto enquanto gênero literário.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 871531 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. 91, 209-210, 219-242

2.1.4. A obra explora recursos expressivos e/ou ligados à enunciação literária? (Anexo I, item 8.3.1a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

Em *Contas e contos: encantos ancestrais*, a linguagem literária se constrói, em diversos momentos, a partir de imagens simbólicas e de uma narração que transita entre o cotidiano e o universo espiritual, recurso que confere densidade estética a determinados trechos e envolve o leitor de maneira sensível. Esses procedimentos revelam uma intencionalidade literária voltada à sugestão e à valorização do imaginário ancestral.

Em contos como “Orixá-árvore, árvore-orixá”, a personificação do tempo como divindade: “Tempo é um inquite, uma divindade arteira” (OL, p. 91) — transforma uma ideia abstrata em imagem poética, aproximando o leitor de uma concepção ancestral do mundo. Já em “Mãe do encanto”, a descrição da mulher que se metamorfoseia em serpente, envolta por névoa e elementos rituais, cria uma cena carregada de simbolismo, na qual o sagrado se manifesta sem explicações diretas, abrindo espaço para a imaginação.

No conto “Oxumarê nunca a esqueceu”, a cena das cobras que surgem no momento de maior fragilidade da personagem intensifica essa enunciação simbólica. A dúvida entre o que é material e o que é espiritual, “incapaz de distinguir se eram verdadeiras ou espirituais” (OL, p. 81), reforça a ambiguidade narrativa e convida o leitor a compartilhar da experiência da personagem, mais sentida do que explicada.

Entretanto, tais recursos expressivos não se desenvolvem de forma contínua e aprofundada ao longo do conjunto da obra. A recorrência de estruturas narrativas semelhantes e a previsibilidade dos enredos tendem a limitar o alcance da enunciação literária, fazendo com que esses procedimentos atuem de maneira pontual, sem garantir maior complexidade formal e estética. Assim, a exploração dos recursos expressivos e da enunciação literária se efetiva de modo parcial.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 871531 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p.81, 91

2.1.5. A obra apresenta a caracterização das personagens e garante a devida adequação do discurso das personagens a variáveis de natureza situacional e dialetal? (Anexo I, item 8.3.1d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra apresenta a caracterização das personagens e garante a devida adequação do discurso das personagens por meio das variantes linguísticas. A linguagem, adequada ao contexto, ajusta-se à origem geográfica e social onde se passam as histórias. No trecho: “Você é abestado ou o quê?”, por exemplo, empregam-se variantes linguísticas voltadas ao contexto social e comunitário da Bahia (OL, p. 29); no final de cada conto há termos do yorubá, tais como: “Ògún, yè! Jà, ’jà! ’ Pàtàkòrí, Ògún!” (OL, p. 34) que valorizam a construção das narrativas.

As personagens da obra são construídas de modo a contribuir para a verossimilhança das narrativas e para a diversidade de vozes presentes na obra. Em “Nos caminhos de Alagbedé”, a caracterização do personagem se constrói a partir de uma narração que acompanha sua trajetória acadêmica e profissional, revelando uma voz segura e consciente de sua posição social, sem apagar as marcas do racismo estrutural enfrentado ao longo do percurso: “Estava feliz consigo, com tudo o que havia conquistado, o caminho para um homem preto é sempre mais árduo” (OL, p. 28). O discurso narrativo reflete o contexto de ascensão social e intelectual do personagem, em consonância com sua experiência de vida.

No conto “Encruzilhadas da vida”, a fala do sacerdote expressa um discurso marcado pela oralidade religiosa e pelo acolhimento pedagógico, adequado à situação de orientação espiritual vivida pelo personagem. Ao esclarecer o equívoco que associa Exu ao demônio, o sacerdote afirma: “Meu filho, no Candomblé, não cultuamos demônios. Não existe essa entidade em nossa crença; então, não. Exu não é o demônio e está bem longe disso!” (OL, p. 19). A reação do personagem — “Isso quer dizer que eu sou filho do demônio?” — evidencia insegurança e desconhecimento, reforçando o contraste entre as vozes e a adequação do diálogo à situação vivida.

No conto “O Oofá era dela”, a adequação do discurso se evidencia de forma parcial, especialmente nos relatos de Odete, marcados por um tom direto e emotivo, pouco coerente com a condição de vulnerabilidade social da personagem. Ao falar sobre sua rotina, ela revela: “Sim, preciso ajudar minha mãe, que é portadora de uma doença autoimune, e meu irmão de seis anos, pois o pai dele nos abandonou depois do diagnóstico dela” (OL, p. 43). Fala de uma adequação formal grande. A narrativa também incorpora o relato da violência sofrida pela mãe de Odete, cuja fala carrega o peso do trauma vivido na adolescência: “Eu só tinha 15 anos, não sabia o que fazer! Então, descobri que estava grávida...” (OL, p. 50). Essas vozes não se diferenciam entre si e se ajustam parcialmente às situações sociais e emocionais das personagens.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 871531 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 43
IM LE 000 000 871531 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 50

2.1.6. A obra permite o rompimento de expectativas em narrativas desafiadoras do ponto de vista da construção do enredo, das personagens e da ambientação da história? (Anexo I, item 8.3.1i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra promove o rompimento de expectativas sobretudo no plano temático e representacional, ao deslocar imaginários cristalizados sobre personagens, espaços e experiências associadas às religiões de matriz africana. No entanto, esse movimento nem sempre se traduz em narrativas desafiadoras do ponto de vista formal, uma vez que muitos enredos seguem estruturas previsíveis e resoluções antecipáveis.

No plano do enredo, diversos contos partem de situações marcadas pelo medo, pela exclusão ou pela desinformação, conduzindo o leitor a expectativas de rejeição, conflito ou violência. Em “O filho das palhas”, por exemplo, o jovem Otávio reage com apreensão ao descobrir que a obra em que trabalhará é em um terreiro: “Meu tio, isso é uma casa de macumba! Deus é mais!” (OL, p. 70). A expectativa de um ambiente hostil é progressivamente desmontada quando ele é recebido com acolhimento por Iyá Jurema, que o abraça e o abençoa: “Era um abraço de mãe!” (OL, p. 71). Embora o percurso narrativo conduza a uma resignificação importante do preconceito inicial, o desfecho segue um caminho relativamente linear e conciliador, com baixa tensão narrativa.

Na construção das personagens, observa-se também um deslocamento de estereótipos. Otávio, jovem marcado pela pobreza, pela doença e pela perda materna, é apresentado em processo de descoberta e transformação. De modo semelhante, Iyá Jurema rompe a imagem estigmatizada da liderança religiosa associada ao mal, sendo descrita como “uma senhorinha retinta, vestida de branco com o sorriso mais doce que ele já tinha visto” (OL, p. 70). Ainda assim, as personagens tendem a assumir funções simbólicas bem delimitadas, o preconceituoso em aprendizagem, a figura maternal acolhedora, o que limita a complexidade psicológica e o potencial de ambiguidade.

Quanto à ambientação, o terreiro é representado de forma cotidiana e humanizada, distante de abordagens exóticas ou ameaçadoras: “tudo muito simples, mas muito limpo e bonito; parecia que a paz caminhava por aquele lugar” (OL, p. 71). Esse tratamento contribui para a revisão de expectativas do leitor, embora a descrição do espaço, em geral, não explore camadas mais densas ou simbólicas que ampliem a tensão estética da narrativa.

Assim, a obra rompe expectativas principalmente no campo do imaginário social e cultural, ao resignificar personagens, espaços e práticas religiosas historicamente marginalizadas. Contudo, do ponto de vista da construção do enredo, das personagens e da ambientação literária, esse rompimento ocorre de maneira parcial, uma vez que prevalecem soluções narrativas previsíveis e estruturas formais convencionais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 871531 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p.70-71

2.1.7. A obra apresenta referências estéticas, culturais e éticas que contribuam para a reflexão sobre a realidade, sobre si mesmo e sobre o outro? (Anexo I, item 8.3.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

Contas e contos: encantos ancestrais apresenta referências culturais e éticas relevantes que favorecem a reflexão sobre a realidade social, sobre a construção identitária e sobre a relação com o outro, especialmente ao tematizar o racismo religioso, a ancestralidade afro-brasileira e as experiências de sujeitos historicamente marginalizados. Essas referências contribuem para a ampliação do repertório cultural do leitor e para o questionamento de preconceitos naturalizados.

No plano cultural, a obra mobiliza elementos das religiões de matriz africana, como o Candomblé, os orixás e os espaços do terreiro, não apenas como pano de fundo, mas como instâncias de formação ética, acolhimento e pertencimento. Ao apresentar esses universos de maneira afirmativa e humanizada, os contos incentivam o leitor a rever concepções estigmatizadas e a reconhecer a legitimidade de outras formas de espiritualidade e organização social.

Do ponto de vista ético, as narrativas valorizam princípios como o respeito à diferença, a solidariedade, o cuidado com o outro e a importância da memória ancestral. Personagens em situação de vulnerabilidade social, racial ou emocional são colocados no centro das histórias, favorecendo processos de identificação e empatia, sobretudo entre leitores em formação.

Entretanto, no que se refere às referências estéticas, a obra apresenta limitações. Em muitos contos, a condução narrativa privilegia a explicitação de mensagens e valores, em detrimento de uma elaboração literária mais complexa, o que reduz a ambiguidade, a densidade simbólica e a abertura interpretativa. Desse modo, embora a reflexão ética e cultural seja consistente, ela nem sempre se articula a soluções estéticas capazes de aprofundar a experiência literária.

Assim, a obra contribui de forma significativa para a reflexão sobre a realidade social e sobre a alteridade, especialmente no campo cultural e ético, mas o faz de maneira parcial no plano estético, o que limita o alcance literário dessas reflexões.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 871531 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 13-264

SUB-BLOCO 2.2 - TEXTOS EM VERSO**SUB-BLOCO 2.2 - TEXTOS EM VERSO**

2.2.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim Sim,
parcialmente Não Não se
aplica

Justificativa:

2.2.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim Sim,
parcialmente Não Não se
aplica

Justificativa:

2.2.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim Sim,
parcialmente Não Não se
aplica

Justificativa:

2.2.4. A obra explora aspectos sonoros, melódicos, imagéticos e/ou visuais? (Anexo I, item 8.3.2b)

Sim Sim,
parcialmente Não Não se
aplica

Justificativa:

2.2.5. A obra apresenta linguagem inovadora que contribua para a ampliação do repertório linguístico-literário e da experiência estética dos leitores? (Anexo I, item 8.3.2c)

Sim Sim,
parcialmente Não Não se
aplica

Justificativa:

2.2.6. A obra apresenta ludicidade e abertura significativa que convide os leitores à participação no jogo próprio da poesia? (Anexo I, item 8.3.2d)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.2.7. A obra apresenta uso criativo de recursos multissemióticos - relação texto e imagens, elementos tipográficos, formatos etc. - tomados como componentes da linguagem poética? (Anexo I, item 8.3.2e)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.2.8. A obra apresenta variação de grau de complexidade e inventividade na linguagem artística, a fim de proporcionar experiências estéticas diversas e contribuir para a formação do leitor literário? (Anexo I, item 8.3.2f)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

SUB-BLOCO 2.3 - TEXTOS PARA TEATRO

SUB-BLOCO 2.3 - TEXTOS PARA TEATRO

2.3.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.4. Há programação gráfica clara do texto nas páginas da obra, de modo a favorecer o reconhecimento de sua dupla enunciação? (Anexo I, item 8.3.4a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.5. Há apresentação de indicações cênicas (didascálias) referentes ao ambiente/cenário, à época, aos gestos e ao estado de espírito de personagens/atores e à maneira como os atores devem pronunciar suas falas? (Anexo I, item 8.3.4d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.6. Há indicações cênicas que apontem falas do discurso direto em consonância com outros recursos que tendem a valorizar a oralidade, como gestos e outros elementos ligados à postura corporal? (Anexo I, item 8.3.4e)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.7. Há explicitação de elementos que compõem a ação, de modo coeso e coerente, com orientações para a iluminação, os cenários, a música, os sons, a maquiagem, o penteado, os adereços e os figurinos? (Anexo I, item 8.3.4f)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.8. A linguagem propicia, por meio de escolhas linguísticas e expressivas do texto, o humor, a emoção, a comoção, a imaginação e demais sentimentos que transformam visões cristalizadas do mundo? (Anexo I, item 8.3.4g)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.9. Há presença de diálogos problematizadores da condição humana, sem objetivos didáticos ou teóricos? (Anexo I, item 8.3.4h)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.10. Há exploração de aspectos da subjetividade humana em personagens bem construídos e cenas que promovam deslocamentos nos modos de ver o mundo? (Anexo I, item 8.3.4i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

3.1. O tema aborda, de forma estética ou criativa, a diversidade cultural, social e/ou étnico-racial das sociedades? (Anexo I, itens 7.4.2; 8.3.5.1b; 8.3.5.1j)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

Embora *Contas e contos: encantos ancestrais* trate de temas relevantes ligados à diversidade cultural, social e étnico-racial — especialmente no que se refere às religiões de matriz africana e às experiências da população negra —, essa abordagem não se concretiza, de modo consistente, por meio de procedimentos literários estéticos ou criativos no plano narrativo.

É importante ressaltar que o projeto gráfico da obra apresenta imagens em preto e branco de grande força poética e sensibilidade estética, que dialogam visualmente com a ancestralidade, o silêncio, a espiritualidade e a memória. As imagens constroem atmosferas sugestivas e abertas, convidando o leitor à contemplação e à interpretação simbólica. (Tais aspectos serão analisados com maior profundidade no bloco seguinte).

No entanto, as narrativas não acompanham, de forma equivalente, esse caráter estético e literário das imagens. Os contos tendem a reiterar estruturas narrativas semelhantes e abordagens temáticas recorrentes, nas quais a diversidade cultural e étnico-racial é apresentada de maneira explicativa e direcionada, com pouca exploração de ambiguidade, tensão simbólica ou complexidade formal.

Mesmo quando há protagonismo de personagens negras em trajetórias afirmativas, como em “Nos caminhos de Alagbedé”, ou a valorização dos terreiros como espaços de saber e acolhimento, como em “O filho das palhas”, a construção narrativa privilegia a transmissão de mensagens e a orientação dos sentidos, em detrimento de uma elaboração literária que explore o não dito, o conflito interno ou a multiplicidade de leituras.

Assim, estabelece-se um descompasso entre a potência estética das imagens poéticas e a condução das narrativas, que não aprofundam, no plano literário, a diversidade cultural, social e étnico-racial de forma criativa. Desse modo, apesar da relevância temática e do cuidado visual da obra, o critério de abordagem estética ou criativa da diversidade, no âmbito literário, não é plenamente atendido.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 871531 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 13-264

3.2. O tema respeita o direito à cultura e à participação plena de todas as pessoas na sociedade em igualdade de condições? (Anexo I, item 7.4.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

Embora a obra contribua para o reconhecimento e a visibilidade das culturas afro-brasileiras, promovendo o direito à cultura e à participação simbólica de sujeitos historicamente marginalizados, essa contribuição se efetiva de modo parcial, especialmente no que diz respeito à exploração dos aspectos literários que poderiam aprofundar a reflexão estética, cultural e crítica no campo da literatura. A obra reconhece e valoriza as tradições afro-brasileiras como parte constitutiva da vida cultural do país, e representa práticas, crenças e sujeitos historicamente marginalizados de forma visível e legitimada. Em contos como “Encruzilhadas da vida”, a explicitação de que Exu não se associa à figura do demônio — “no Candomblé, não cultuamos demônios” (OL, p. 19) — atua diretamente na desconstrução de preconceitos religiosos, garantindo o direito à manifestação cultural e simbólica das religiões de matriz africana. Em “O filho das palhas”, o terreiro é apresentado como espaço de acolhimento, dignidade e cuidado comunitário, contrapondo-se a representações estigmatizadas desses espaços: “tudo muito simples, mas muito limpo e bonito; parecia que a paz caminhava por aquele lugar” (OL, p. 71). Essa representação contribui para afirmar o direito de existir, crer e produzir cultura em igualdade de condições, sobretudo para populações negras e de terreiro.

Entretanto, essa afirmação do direito à cultura se realiza de maneira parcial, uma vez que as narrativas tendem a conduzir os sentidos de forma direta e pedagógica, com enredos previsíveis e pouca complexificação estética. A valorização cultural, embora relevante, é frequentemente apresentada por meio de conflitos e resoluções pouco tensionados do ponto de vista literário, o que limita a ampliação crítica e plural da experiência cultural proporcionada ao leitor.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 871531 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 19, 71

3.3. A abordagem da obra propõe diálogos com questões contemporâneas? (Anexo I, item 8.3.5.1a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

Contas e contos: encantos ancestrais propõe diálogos com questões contemporâneas ao articular experiências individuais a debates urgentes da sociedade brasileira atual, como racismo estrutural e religioso, intolerância às religiões de matriz africana, desigualdade social, violência de gênero, saúde mental e identidades de gênero. Esses temas atravessam os enredos e dialogam diretamente com problemáticas vividas no tempo presente.

No conto “Encruzilhadas da vida”, por exemplo, a narrativa aborda a persistência do preconceito religioso ao desconstruir a associação entre Exu e o “demônio”, evidenciando estigmas ainda recorrentes na sociedade contemporânea. Já em “Ayrá é Ayrá”, o conflito vivido por um homem trans no ambiente familiar coloca em pauta a transfobia, o direito à identidade e à existência digna, temas centrais nos debates atuais sobre diversidade e direitos humanos.

Entretanto, embora os temas sejam contemporâneos e relevantes, a abordagem tende a conduzir de forma mais direta os sentidos das narrativas, com pouca exploração de conflitos internos, ambiguidades ou contradições próprias da experiência humana. Assim, o diálogo com o presente se estabelece predominantemente no plano temático, mas se mostra limitado no aprofundamento literário e estético que favoreceria uma reflexão mais aberta e complexa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 871531 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 15, 115,

3.4. A obra apresenta temas que promovem o encontro com diferentes modos de vida, visões de mundo e/ou contextos sociais em obras representativas da diversidade cultural nacional? (Anexo I, item 8.3.5.1c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra promove o encontro com diferentes modos de vida, visões de mundo e contextos sociais ao representar experiências ligadas às religiões de matriz africana, a territórios periféricos, a relações familiares atravessadas pela fé, pelo preconceito e pela desigualdade, compondo um painel significativo da diversidade cultural brasileira.

Os contos apresentam personagens que transitam entre o universo cristão e o candomblé, como em “O filho das palhas”, em que o estranhamento inicial de Otávio diante do terreiro dá lugar à descoberta de um espaço de acolhimento, cuidado e espiritualidade, revelando outra lógica de mundo, fundada no coletivo e na ancestralidade. Já narrativas como “Mãe do encanto” e “Oxumarê nunca a esqueceu” inserem o leitor em cosmologias afro-brasileiras nas quais o espiritual e o cotidiano se entrelaçam, ampliando a compreensão sobre outras formas de interpretar a vida.

Desse modo, a obra contribui para o reconhecimento da pluralidade cultural nacional, ao valorizar saberes, práticas e perspectivas historicamente marginalizadas, favorecendo a empatia e o diálogo entre diferentes formas de existir e compreender o mundo.

3.5. A obra apresenta tema que mobiliza o interesse dos leitores, conforme o segmento de escolaridade da EJA a que se destina? (Anexo I, itens 7.4.1; 8.3.5.1d; 8.3.5.1e)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta temas que, em princípio, mobilizam o interesse dos leitores da EJA – Ensino Médio, ao retratar experiências humanas atravessadas por questões sociais, afetivas, identitárias e espirituais recorrentes nas trajetórias de jovens e adultos, como interrupção da escolarização, trabalho precoce, luto, preconceito religioso, conflitos familiares, sofrimento psíquico e busca por pertencimento. Esses elementos dialogam diretamente com vivências concretas do público a que a obra se destina e configuram uma oportunidade relevante para o debate em sala de aula.

No conto “O filho das palhas”, por exemplo, a narrativa aproxima-se da realidade de muitos estudantes da EJA ao apresentar um jovem que abandona a escola após a morte da mãe e passa a trabalhar para garantir sua sobrevivência: “Desde a morte da mãe, Otávio abandonou a escola e começou no ofício de auxiliar de pedreiro” (OL, p. 70). O texto também aborda o preconceito religioso, temática pertinente ao contexto escolar, ao representar o estranhamento inicial do personagem diante do terreiro e sua posterior experiência de acolhimento: “Era tudo muito simples, mas muito limpo e bonito; parecia que a paz caminhava por aquele lugar” (OL, p. 71).

Em “Orixá-árvore, árvore-orixá”, o percurso de Kamau envolve conflitos familiares, deslocamento social, frustrações acadêmicas e escolhas consideradas equivocadas após sua saída do interior para a capital: “Reconheceu que, desde que saiu do interior para estudar na capital, vem fazendo escolhas bem duvidosas” (OL, p. 90). Tais questões podem despertar identificação entre leitores da EJA, especialmente aqueles que vivenciam processos semelhantes de mobilidade social e redefinição de projetos de vida.

Entretanto, apesar da relevância temática e do potencial de interesse, a forma como muitos contos se estruturam tende a conduzir o leitor a interpretações previamente orientadas, com desfechos previsíveis e resoluções simbólicas reiteradas, o que pode limitar a construção de uma reflexão crítica mais profunda. Em vez de provocar o leitor a problematizar o preconceito, a intolerância ou os conflitos apresentados, a narrativa frequentemente antecipa e estabiliza o sentido, reduzindo o espaço de questionamento e de elaboração subjetiva, aspecto que pode levar parte dos estudantes a uma leitura pouco tensionada ou mesmo a interpretações simplificadas da temática.

Assim, embora a obra apresente temas de grande interesse e pertinência para o público da EJA e se configure como uma oportunidade importante para o trabalho pedagógico com questões sensíveis e atuais, sua condução narrativa e suas fragilidades estéticas limitam o potencial de envolvimento crítico e reflexivo do leitor. Desse modo, o interesse mobilizado pela temática não se converte plenamente, em todos os contos, em uma experiência literária capaz de promover a desconstrução de preconceitos de forma mais profunda e dialógica.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 871531 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 70
IM LE 000 000 871531 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p.90

3.6. A obra apresenta abordagem temática capaz de promover uma experiência significativa de leitura, que amplie as referências estéticas, culturais, críticas e/ou éticas dos leitores? (Anexo I, itens 8.3.5.1f; 8.3.5.1i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta uma abordagem temática parcialmente consistente e sensível, capaz de promover uma experiência de leitura significativa, sobretudo no que diz respeito à ampliação das referências culturais, críticas e éticas dos leitores, ao articular literatura, espiritualidade e realidade social. No entanto, essa experiência se realiza de modo desigual no plano estético.

Ao longo dos contos, o leitor é convidado a revisitar concepções cristalizadas sobre as religiões de matriz africana, o racismo estrutural, as desigualdades sociais, a violência e os processos de reconstrução subjetiva. Em “Encruzilhadas da vida”, por exemplo, a explicitação de que Exu não se associa à ideia de demônio rompe com estigmas historicamente difundidos e contribui para a ampliação do repertório cultural e ético do leitor: “no Candomblé, não cultuamos demônios” (OL, p. 19).

A obra também mobiliza elementos simbólicos ligados ao sonho, à visão e à ancestralidade, como em “Mãe do encanto”, em que a metamorfose da mulher-serpente constrói uma cena de forte carga imagética (OL, p. 209-210). Esses recursos favorecem uma experiência sensível de leitura e permitem o contato com outras formas de compreender o real e o imaginário, ainda que, em alguns momentos, a construção narrativa tenda a conduzir o sentido de maneira mais direta e previsível.

Do ponto de vista crítico e ético, os contos abordam temas como mobilidade social, desigualdade de oportunidades e resistência ao preconceito. Em “Nos caminhos de Alagbedé”, valoriza-se a trajetória acadêmica e profissional de um homem negro consciente dos obstáculos impostos pelo racismo: “o caminho para um homem preto é sempre mais árduo” (OL, p. 28). Já em “O filho das palhas”, o acolhimento no terreiro provoca uma revisão das crenças do protagonista e convida o leitor a refletir sobre o respeito às diferenças (OL, p. 70-71).

Assim, a obra contribui para a ampliação do horizonte cultural, crítico e ético dos leitores e promove uma experiência de leitura significativa sobretudo no campo temático. Contudo, a recorrente explicitação das mensagens e a menor complexidade estética de alguns contos limitam o alcance dessa experiência no plano literário.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 871531 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 19, 28, 70-71

3.7. A obra apresenta abertura na abordagem do tema, sem orientação sistemática na condução da opinião e do comportamento dos leitores? (Anexo I, item 8.3.5.1g)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

Embora a obra apresente situações narrativas que acompanham processos de descoberta, conflito e transformação das personagens, essa dinâmica não se sustenta como abertura efetiva na abordagem temática. Em grande parte dos contos, os sentidos são conduzidos de forma explícita, orientando a interpretação e o posicionamento do leitor de maneira sistemática e pouco ambígua.

Em “O filho das palhas”, o percurso do protagonista é estruturado para conduzir progressivamente à superação do preconceito em relação ao terreiro, culminando em uma mudança de perspectiva apresentada de forma afirmativa e estabilizada. A narrativa oferece ao leitor um modelo interpretativo previamente definido, reduzindo o espaço para leituras divergentes ou para a problematização mais complexa do conflito apresentado.

De modo semelhante, em “Encruzilhadas da vida”, a explicitação acerca de Exu assume caráter pedagógico e corretivo, direcionando a compreensão do leitor para a desconstrução de estigmas associados às religiões de matriz africana. Ainda que essa abordagem seja cultural e eticamente pertinente, ela delimita com clareza o posicionamento esperado do leitor, restringindo a indeterminação, a ambiguidade e o risco interpretativo próprios da experiência literária.

No decorrer da OL observa-se um direcionamento para ações específicas baseadas em instruções espirituais e comportamentais. No trecho: “Caso isso esteja acontecendo, reze seu Orí diariamente, faça um jogo de búzios de confiança, faça um mapa astrológico de confiança, faça terapia [...]” (OL, p. 84) constata-se a falta de abertura na abordagem, também, por meio do uso excessivo de verbos no imperativo tal como textos instrucionais: reze, faça e recomece. Desse modo, há uma orientação espiritual em detrimento de sugestões de outras possibilidades e alternativas o que descarta a autonomia do leitor em decidir como lidar com os problemas, limita a leitura e o texto assume um caráter dogmático.

Dessa forma, a obra não apresenta abertura temática no sentido previsto pelo edital, uma vez que a condução dos enredos e dos desfechos compromete a autonomia interpretativa do leitor e a pluralidade de sentidos característica de um texto literário.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 871531 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p,84

3.8. A obra apresenta temática que leva ao envolvimento subjetivo, emocional e afetivo, responsável pela construção de posicionamentos diante dos outros e de sentimentos de empatia? (Anexo I, item 8.3.5.1j)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra aborda temáticas que mobilizam o campo emocional e afetivo do leitor, especialmente ao tratar de experiências relacionadas ao preconceito religioso, à exclusão social, ao racismo, à dor, à perda e aos processos de acolhimento e pertencimento. Esses elementos favorecem a construção de empatia e a identificação com as personagens, sobretudo em contextos de vulnerabilidade social e emocional.

Em contos como “O filho das palhas”, a trajetória de Otávio, marcada pela pobreza, pela doença e pelo preconceito, tende a provocar envolvimento afetivo ao acompanhar seu deslocamento do medo ao acolhimento no terreiro, estimulando sentimentos de empatia e revisão de posicionamentos. De modo semelhante, narrativas como “O Ofá era dela” e “Nos caminhos de Alagbedé” mobilizam experiências de sofrimento, resistência e superação que dialogam com vivências sociais reconhecíveis, favorecendo a aproximação emocional do leitor.

Entretanto, esse envolvimento subjetivo é, em diversos momentos, conduzido de forma direta pela narrativa, com conflitos e resoluções previsíveis e pouco tensionados do ponto de vista estético. A ênfase na mensagem ética e formativa tende a reduzir a complexidade emocional das situações narradas, limitando a ambiguidade e a densidade afetiva que poderiam ampliar a experiência estética e subjetiva do leitor.

Assim, embora a obra apresente potencial para promover envolvimento emocional e empatia, esse efeito se realiza de maneira parcial, em razão da condução explícita dos sentidos e da construção narrativa que privilegia a intenção pedagógica em detrimento de uma exploração mais aprofundada das possibilidades literárias do afeto e da subjetividade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 871531 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 69-73, 39-52

BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:

BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:

BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:

4.1. A obra literária apresenta tipografia adequada do ponto de vista da legibilidade e da estética? (Anexo I, item 7.6.1c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta tipografia adequada tanto do ponto de vista da legibilidade quanto da estética. O texto utiliza fontes claras, com bom contraste, espaçamento equilibrado e corpo confortável para a leitura contínua, favorecendo especialmente o público da EJA.

No título da obra, exposto na capa, tem-se escrita híbrida com o uso de letras bastão com espessuras diferentes e o nome do autor em letras cursivas. Esse mesmo formato se repete no início de cada seção que antecede os contos. O uso de diferentes escritas, tamanhos e estilos, além de auxiliar a organização da OL, incentiva a leitura e sugere elegância ou informalidade (OL, p. 1). No início de cada seção são usados tipos e estilos de letras ou fontes distintos: um tipo, estilo e tamanho de fonte para o título com o nome da divindade e outros tipos e estilos para os títulos dos contos. Nota-se, também, que no início de cada conto se faz uso de letra capitular.

O projeto gráfico evidencia um cuidado estético consistente ao integrar texto e imagem de forma coesa. Cada conto é antecedido por uma sequência visual composta por fotografias em preto e branco, de autoria da própria escritora, que representam o orixá tema do capítulo. As imagens funcionam como elementos de abertura e preparação da leitura, contribuindo para a construção de sentidos e para a ambientação simbólica das narrativas.

A organização visual, com imagens maiores na abertura dos capítulos e imagens menores ao longo dos contos e na seção explicativa final sobre os orixás, mantém a fluidez da leitura e reforça a identidade da obra. As legendas informativas, que indicam o nome do orixá, a pessoa representada, o terreiro e a localidade, demonstram cuidado editorial e ampliam o caráter formativo do livro.

4.2. A obra literária apresenta fonte adequada à leitura, considerando-se o leitor previsto? (Anexo I, item 7.6.1d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A OL apresenta fonte adequada ao leitor a que se destina. A escolha tipográfica privilegia a clareza e a legibilidade, com tamanho de fonte confortável, bom espaçamento entre linhas e contraste adequado com o fundo da página, favorecendo a leitura contínua.

Observam-se palavras escritas em caixa alta, por exemplo, "AINDA" (OL, p.139) que provocam uma quebra na harmonia visual e evidenciam a criação de um efeito de desequilíbrio ou tensão visual. Essa estratégia de escrita de palavras com tamanhos de fonte diferentes guia o olhar do leitor e apela para um recurso visual que chama atenção à razão pela qual aquela palavra está destacada. Assim como a presença de itálicos em, por exemplo, "*dread*" e "*Bàbá*" no conto "Encruzilhadas da vida" (OL, p.15).

Esses aspectos são especialmente relevantes para o público da EJA, pois contribuem para reduzir o cansaço visual e tornar a experiência de leitura mais acessível e fluida.

4.3. A qualidade literária da obra mostra-se no potencial criativo do texto visual e na sua relação com o texto verbal? (Anexo I, itens 7.5.1; 7.6.1b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra evidencia qualidade estética e potencial criativo no texto visual, composto por fotografias em preto e branco de forte caráter estético, que exploram contrastes, luz, sombra e enquadramentos simbólicos. Essas imagens constroem atmosferas densas e sugerem múltiplas camadas de sentido, contribuindo significativamente para a dimensão estética do livro.

Entretanto, a relação entre o texto visual e o texto verbal não se estabelece de modo plenamente equilibrado. Em diversos contos, observa-se um descompasso entre a potência simbólica das imagens e a elaboração das narrativas que tendem a apresentar estruturas previsíveis, condução explícita dos sentidos e resolução temática reiterada. Assim, embora as imagens ampliem o horizonte interpretativo e sugiram leituras mais abertas e subjetivas, o texto verbal frequentemente limita essa abertura ao orientar de forma direta a interpretação do leitor.

Desse modo, a qualidade literária da obra manifesta-se de forma mais consistente no plano visual do que no verbal, o que compromete a integração estética entre palavra e imagem e reduz o impacto da experiência literária como unidade artística plenamente articulada.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 871531 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p.138

4.4. A ilustração na obra literária, quando presente, não é tomada como mero enfeite ou decoração, mas tem o potencial de ampliar, complementar, contradizer, redirecionar os sentidos dos textos, no diálogo equilibrado que mantém com a linguagem verbal na sequência narrativa? (Anexo I, itens 7.5.2; 7.6.1b; 8.3.3b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

As imagens da obra não funcionam apenas como elementos decorativos. As fotografias ajudam a criar atmosfera, antecipam sentidos e dialogam com os temas dos contos, contribuindo para a ambientação simbólica das narrativas. No entanto, esse diálogo com o texto verbal quase sempre não se sustenta ao longo da leitura, já que as histórias, em muitos casos, não acompanham a força estética e expressiva das imagens, o que acaba limitando uma integração mais equilibrada entre palavra e imagem. Por exemplo, a imagem de um homem com rosto tranquilo e vestimentas diferenciadas (OL, p.127) busca criar uma experiência estética visual e convida o leitor a interagir com a narrativa, porém pouco acrescenta ao conto propriamente dito.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 871531 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p.127

4.5. Na obra literária, os recursos da linguagem visual, quando presentes, são tratados artisticamente por meio de escolhas, como ângulos, jogos de luz, contrastes, cores, movimento, entre outras, na relação dialógica com a pauta verbal, produzindo efeitos responsáveis pelo envolvimento afetivo ou emocional dos leitores com o texto literário? (Anexo I, item 7.5.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

Os recursos da linguagem visual na obra são tratados de forma artística e intencional, porém as fotografias em preto e branco, embora de boa qualidade estética e visual, nem sempre dialogam com o texto verbal. A integração entre palavra e imagem é comprometida pela relação entre texto e fotografia. As fotos evidenciam escolhas conscientes de enquadramento, contrastes de luz e sombra e composição, que reforçam a dimensão simbólica dos orixás, porém os temas dos contos servem de pretexto para a apresentação de cada um dos orixás.

As imagens de um homem com objeto semelhante a um instrumento (OL, p. 115) e de um homem participando do ritual religioso (OL, p. 108), por exemplo, poderiam evocar emoção dada sua qualidade, porém não são harmônicas com o texto verbal.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 871531 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 115

4.6. A ilustração, quando presente na obra literária, envolve o uso de diferentes técnicas, linguagens plásticas e recursos imagéticos em prol da produção de sentidos? (Anexo I, item 7.5.4)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

As ilustrações utilizam diferentes recursos imagéticos e escolhas estéticas, sobretudo por meio da fotografia em preto e branco, com atenção a contrastes, enquadramentos e composição visual. Esses elementos constroem uma linguagem plástica própria e contribuem para a produção de sentidos. No entanto, esse potencial expressivo se realiza de forma mais consistente no plano visual do que na articulação com o texto narrativo, o que limita uma integração mais ampla entre imagem e literatura ao longo da obra. As imagens, são, sobretudo, modos de apresentação de cada uma das divindades tratadas na obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 871531 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p.13-14
IM LE 000 000 871531 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p, 65, 68, 75, 78, 85,87
IM LE 000 000 871531 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p.55, 57-58
IM LE 000 000 871531 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p.37-38

4.7. Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais de diferentes estilos ampliam o universo de referências estéticas/plásticas de jovens e adultos? (Anexo I, item 8.3.3a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

As imagens presentes na obra ampliam o universo de referências estéticas e plásticas de jovens e adultos ao apresentar uma linguagem visual baseada na fotografia artística em preto e branco, associada a referências culturais afro-brasileiras. Ao retratar orixás em terreiros reais, com diferentes enquadramentos e composições, as imagens oferecem contato com formas de representação pouco presentes no repertório visual hegemônico, contribuindo para a ampliação do olhar estético e cultural dos leitores. As fotografias em toda OL conjugam texto literário e imagem fotográfica em um percurso sensorial e poético, o que permite ao estudante realizar diversas leituras e releituras para além do que seria uma leitura convencional. As imagens trazem uma proposta de estética envolvente que estimula o leitor a conhecer ou a se identificar com elementos visuais e simbólicos como, por exemplo, as pessoas, homens (OL, p. 104) e mulheres (OL, p. 143), participando de rituais religiosos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 871531 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 104, 143

4.8. Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais são representativas da diversidade e da multiculturalidade das artes visuais de diferentes povos, culturas, regiões, etnias? (Anexo I, item 8.3.3c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

As ilustrações/imagens visuais da obra são representativas da diversidade e da multiculturalidade das artes visuais, ao apresentarem fotopoemas que articulam fotografia artística, religiosidade de matriz africana e expressão simbólica. As imagens retratam orixás incorporados por pessoas de diferentes terreiros e localidades, evidenciando a pluralidade cultural, étnica e regional das tradições afro-brasileiras. Registram os ritos e divindades que fazem parte da história dos povos afrodescendentes que, por tempos, foram estigmatizados e marginalizados.

4.9. Na obra literária, há ludicidade da linguagem plástica, na produção de enredos criativos e abertos, em diálogo com a narrativa verbal? (Anexo I, item 8.3.3c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

A obra apresenta momentos de ludicidade na linguagem plástica, por exemplo, imagens como as dos rostos e corpos de pessoas negras participando de rituais religiosos podem evocar espiritualidade e fé, porém pouco dialogam com as narrativas, embora possibilitem ao leitor conhecimento de rito religioso de dentro do Terreiro. O que se constata é que o diálogo necessário entre imagem e texto verbal nem sempre se desenvolve de forma plenamente integrada ao enredo narrativo, o que limita o potencial lúdico e criativo da articulação entre imagem e palavra ao longo da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 871531 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 22, 32
IM LE 000 000 871531 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 39

4.10. Na obra literária, no fluxo da narrativa, no desenvolvimento do enredo e na construção de personagens, há interação entre imagens ou entre imagens e texto, além de originalidade e inventividade que despertem percepções, emoções e sensações? (Anexo I, item 8.3.3e)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

Ao longo do fluxo narrativo, há interação entre imagens e texto verbal, especialmente na criação de atmosferas e sugestões simbólicas. No entanto, essa relação não se sustenta de forma contínua no desenvolvimento dos enredos nem contribui de maneira consistente para o aprofundamento das personagens. Embora revelem certo potencial criativo, as imagens nem sempre se articulam plenamente à progressão das narrativas, o que limita a originalidade e o impacto sensível pretendidos na experiência de leitura.

Na imagem masculina (OL, p. 127) busca-se alguma relação de um homem com rosto tranquilo com a divindade que está pronta para fazer justiça pela traição sofrida pela personagem principal relatada no conto, porém isso é meramente ilustrativo, sem que o leitor seja conduzido à criação de sentidos gerados por uma leitura literária. Embora as imagens sejam expressivas, pouco contribuem para a fruição das narrativas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 871531 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 127

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL**BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL****BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL****5.1. A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente? (Anexo I, item 5.2a)**☒ Sim☐ Não**Justificativa:****5.2. A obra respeita a legislação educacional brasileira? (Anexo I, item 5.2b)**☒ Sim☐ Não**Justificativa:****5.3. A obra respeita os princípios dos Direitos Humanos? (Anexo I, item 5,2c)**☒ Sim☐ Não**Justificativa:****BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)****BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)****BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)****6.1. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) tem de 15 a 20 páginas? (Anexo I, itens 3.4; 3.9)**☒ Sim☐ Não

Justificativa:

6.2. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta linguagem dialógica, formativa e interativa, acessível a professores(as), bibliotecários(as) e mediadores(as) de leitura literária, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis de cada etapa educacional? (Anexo I, itens 5.3a; 5.3b; 3.2)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.3. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) está livre de erro conceitual, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas? (Anexo I, item 5.3c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.4. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) pauta as situações de exploração da obra literária em consonância com contextos heterogêneos e plurais? (Anexo I, item 5.3d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.5. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta Carta Inicial, composta de 01 página, endereçado ao(à) Educador(a) Mediador(a)? (Anexo I, item 3.6a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.6. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve contextualização da obra literária e aspectos da autoria, da tradução ou adaptação? (Anexo I, item 3.6b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.7. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, de forma explícita e coerente, uma relação direta com a obra literária inscrita pela editora, assim como com a categoria, o segmento a que se destina e o gênero literário no qual está inscrito? (Anexo I, itens 3.6c; 3.7)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.8. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve discussão sobre a importância da leitura de obras literárias na escola e nas bibliotecas (escolares, públicas, comunitárias), levando em consideração as discussões mais recentes no campo dos letramentos literários e das práticas de leitura literária? (Anexo I, item 3.6d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.9. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos escolares, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com a educação literária e com as práticas de letramento literário de jovens, adultos e idosos? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.1; 3.6)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações para a exploração da obra literária em contextos escolares, evidenciando sua adequação geral às práticas de educação literária voltadas a jovens, adultos e idosos. As propostas valorizam a leitura como experiência de diálogo e construção de sentidos, com encaminhamentos que favorecem a mediação coletiva, a escuta e a participação dos leitores.

As atividades sugeridas articulam texto verbal, imagens e repertórios de vida dos estudantes, estimulando reflexões sobre identidade, cultura, espiritualidade e relações sociais. No entanto, essas indicações são apresentadas de forma ampla e pouco sistematizada, com escassa explicitação de procedimentos didático-pedagógicos próprios do letramento literário, o que limita o aprofundamento das práticas propostas. Assim, embora o caderno dialogue com as especificidades do público da EJA, o desenvolvimento metodológico insuficiente justifica a avaliação parcial do item. Por exemplo, algumas atividades sugeridas, embora potencialmente relacionadas às práticas vivenciadas por alunos da EJA não conduzem necessariamente a uma interrelação entre práticas de letramento escolar e de letramento social (CSM, p. 12).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 871531 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p.12

6.10. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos das bibliotecas públicas e comunitárias, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com o letramento literário de jovens, adultos e idosos? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.1; 3.6f; 5.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O CSM apresenta propostas que consideram a diversidade etária e sociocultural de jovens, adultos e idosos, valorizando experiências de leitura compartilhada, rodas de conversa, mediações orais e práticas que articulam memória, identidade e pertencimento. Entretanto, tais indicações aparecem de forma geral e pouco aprofundada, sem detalhamento mais consistente sobre estratégias específicas de letramento literário adequadas às dinâmicas próprias desses espaços não escolares. Ainda que o caderno reconheça a relevância da obra para ações coletivas e intergeracionais, as orientações carecem de maior sistematização metodológica, o que limita o alcance formativo das propostas no contexto das bibliotecas públicas e comunitárias.

Em “Indicações de exploração da obra literária em bibliotecas públicas e comunitárias” são sugeridas atividades ou ações coletivas e intergeracionais como rodas de leitura que intercalem textos da obra e memórias dos leitores. Entre elas, estão os encontros entre gerações para a partilha de histórias e as rezas de tradição oral e mostras com trechos do livro e fotografias que celebrem a palavra como lugar de cura e reexistência. (CSM, p. 8). Ocorre que o material traz orientação sistemática na condução da opinião e comportamento dos leitores, o que está distante dos princípios da literatura enquanto lugar de ampliação de horizontes de leitura.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 871531 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p.8

6.11. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de bibliografia comentada, vídeos, podcasts, sites ou redes sociais e materiais complementares que ampliem o repertório do trabalho de mediação da obra literária? (Anexo I, itens 3.6g; 5.1)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

6.12. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicação de segmento de escolaridade para o qual se sugere o uso do livro literário, bem como correlações possíveis de serem desenvolvidas no ambiente escolar e em bibliotecas? (Anexo I, item 3.6h)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

6.13. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, três sugestões de atividades com estudantes e/ou grupos de leitores, com possíveis intervenções sociais (na escola ou na comunidade)? (Anexo I, item 3.6i)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

6.14. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, dois projetos que possam ser desenvolvidos em escolas, bibliotecas e comunidades? (Anexo I, item 3.6j)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

6.15. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) leva em consideração as discussões sobre equidade, juntamente com educação literária e letramento literário para o público-alvo direcionado? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.3)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

6.16. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta as qualidades literárias da obra? (Anexo I, itens 3.1; 3.6)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

6.17. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta seções organizadas por meio de um projeto gráfico que valorize a leitura? (Anexo I, item 7.6.2c)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

6.18. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta infográficos, infografias, fotografias e/ou ilustrações que ampliam e dialogam com o texto verbal? (Anexo I, item 7.6.2d)

☐ Sim☐ Sim,
parcialmente☒ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:**

O Caderno de Sugestões apresenta recursos visuais apenas na capa, que dialogam com a proposta estética e temática da obra literária, contribuindo para a ambientação simbólica e cultural do material. No corpo do caderno predominam textos verbais, sem o uso recorrente de fotografias, infográficos ou ilustrações ao longo das seções, o que caracteriza uma presença visual pontual, concentrada na abertura do material.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 871531 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. 1-16

6.19. No caso de tradução ou adaptação, o Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta informações sobre o tradutor ou adaptador, além de outros dados sobre a obra original: autor, contexto de produção, ano de lançamento e língua original? (Anexo I, item 3.6b)

☐ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:**

BLOCO 7 - DAS FALHAS PONTUAIS

Volume PDF - Obra Literária

Volume: IM LE 000 000 871531 P26 01 03 000 000

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: página 71	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Uso das reticências.	
Recomendações: Revisar o uso das reticências em toda OL.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: página 1	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: A OL não especifica nos Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) nem no decorrer da obra a indicação do público preferencial. Essa indicação ocorre apenas no CSM, a saber, estudantes do Ensino Médio da EJA(CSM, p.1)	
Recomendações: especificar nos Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) o público alvo da OL.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 91	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Uso incorreto das reticências.	
Recomendações: Revisar o uso das reticências.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: página 192	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Uso das reticências.	
Recomendações: Revisar o uso das reticências.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: página 17	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Pontuação incorreta. Eu podia. ver o homem de dread lá encostado no poste da esquina e, ao mesmo tempo, colado no meu rosto	
Recomendações: Retirar o ponto depois do verbo “podia”.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: página 27	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na p. 27 há o seguinte trecho: "levantando a marreta enorme que levava nas mãos e a batendo com força em uma bigorna". “a batendo” é gramaticalmente possível, mas é pouco idiomático e causa estranhamento. Em português, evitamos usar pronome átono antes de gerúndio nessas construções; o recomendado seria: “batendo-a”, portanto esse “a” deveria estar depois do verbo “batendo”	
Recomendações: Realizar revisão ortográfica	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: página 46	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na p. 46 há uso incorreto de pontuação. "Aí, pedi para minha amiga, que é minha. vizinha, ir para lá fazer companhia para meu irmãozinho e vim para cá com ela.	
Recomendações: Retirar o ponto depois de “minha”. Realizar revisão ortográfica.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: página 52	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No trecho "já definiu quem regia o do orí de Odete" p. 52	
Recomendações: Retirar o “do” antes de “orí”. Realizar revisão ortográfica.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: página 178	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No trecho "conseguiu dizer. erê significa “brincar” em iorubá." Retirar o ponto depois de “dizer”.	
Recomendações: Realizar revisão ortográfica.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: página 181	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No trecho "Mãe Janice era uma verdadeira griô, e sempre havia pessoas de todas as idades ao seu redor dela para aprender sobre o axé e a vida."(p. 181) há redundância.	
Recomendações: Retirar a expressão “dela” depois de “redor”. Realizar revisão ortográfica.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: página 209	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No trecho "Carol gritou apavorada empurrando o lençol para longe e acordou sobressaltada" (p. 209) há ausência de vírgula.	
Recomendações: colocar vírgula depois de “apavorada”. Realizar revisão ortográfica.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 210	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No trecho “No carro Carol foi logo desabafando” (p. 210) há ausência de vírgula.	
Recomendações: Colocar vírgula depois de “carro”. Realizar revisão ortográfica.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 211	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No trecho “Mariana a apresentou rapidamente à tia, Iyá Jana, uma mulher esguia de olhos oblíquos que olham no fundo da alma O sorriso dela era tão lindo, que convidava a sorrir junto” . Há ausência de ponto final (p.211)	
Recomendações: Colocar ponto final depois de “alma”. Realizar revisão ortográfica.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 213	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No trecho “A Ewá de Mãe, Jana ao passar por onde elas estavam” Mãe Jana está como nome próprio, portanto, retirar a vírgula depois da expressão “mãe”.	
Recomendações: Realizar revisão ortográfica.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 219	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No trecho “de ir para capital realizar seu sonho”. Há ausência do artigo. .	
Recomendações: colocar um artigo antes da palavra “capital”. Realizar revisão ortográfica	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 220	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No trecho “Infelizmente ele morre de ciúme, é inseguro,” O advérbio deve ser separado por vírgula.	
Recomendações: Realizar revisão ortográfica.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 221	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No trecho “disse Naiana com os olhos rasos d’água ao lembrar de todo o racismo que sempre teve que administrar para focar em seus estudos.” Há ausência de vírgula.	
Recomendações: Colocar vírgula antes de “ao”. Realizar revisão ortográfica.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 224	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No trecho “Naiana enxugou as lágrimas que insistiam em cair e da forma mais controlada possível, perguntou” há ausência de vírgula.	
Recomendações: Colocar vírgula depois do “e”. Realizar revisão ortográfica.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 229	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No trecho “mas ao se dar conta da realidade, o coração voltou a disparar.” Há ausência de vírgula.	
Recomendações: Colocar vírgula depois de “mas”. Realizar revisão ortográfica.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: 17	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: p. 17 Eu podia. ver o homem de dread lá encostado no poste da esquina e, ao mesmo tempo, colado no meu rosto Pontuação incorreta.	
Recomendações: Retirar o ponto depois do verbo “podia”	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 27	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: p. 27 "levantando a marreta enorme que levava nas mãos e a batendo com força em uma bigorna" “a batendo” é gramaticalmente possível, mas é pouco idiomático e causa estranhamento. Em português, evitamos usar pronome átono antes de gerúndio nessas construções; o recomendado seria: “batendo-a”, portanto esse “a” deveria estar depois do verbo “batendo”.	
Recomendações: O recomendado seria: “batendo-a”, portanto esse “a” deveria estar depois do verbo “batendo”	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: Página 17	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: p. 17 "Eu podia. ver o homem de dread lá encostado no poste da esquina e, ao mesmo tempo, colado no meu rosto"	
Recomendações: Retirar o ponto depois do verbo “podia”	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 27	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: p. 27 levantando a marreta enorme que levava nas mãos e a batendo com força em uma bigorna “a batendo” é gramaticalmente possível, mas é pouco idiomático e causa estranhamento. Em português, evitamos usar pronome átono antes de gerúndio nessas construções.	
Recomendações: O recomendado seria: “batendo-a”, portanto esse “a” deveria estar depois do verbo “batendo”	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 46	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: p. 46 Aí, pedi para minha amiga, que é minha. vizinha, ir para lá fazer companhia para meu ir mãozinho e vim para cá com ela.	
Recomendações: Retirar o ponto depois de “minha”	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 52	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: p. 52 já definiu quem regia o do orí de Odete retirar o “do” antes de “ori”.	
Recomendações: Retirar o “do” antes de “ori”.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 53	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: p. 53 Odete está se preparado para o primeiro torneio brasileiro	
Recomendações: o verbo preparar deve estar no gerúndio.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 60	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: p. 60 Nos terreiros, e usado como sinônimo de “banquinho” ou “banqueta”.	
Recomendações: Acentuar o “e”	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 72	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: p. 72 que dizer “silêncio!”.	
Recomendações: Acrescentar o “r” ao “que”, pois é o verbo querer e não a preposição.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 105	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: p. 105 – nota de rodapé I já saindo porta a fora.	
Recomendações: Reescrever “afora”	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 107	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: p. 107 nota de rodapé Segundo com o Dicionário yorubá-português	
Recomendações: Retirar a expressão “com”	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 120	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: p. 120 após muito a ialorixá pedir que o orixá permitisse que ela tivesse uma conversa com a matéria	
Recomendações: Trocar a ordem frasal para após a ialorixá pedir muito que o orixá.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 141	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: p. 141 Logunedé é um temível guerreiro e dentre seus mistérios, tem as melhores estratégias para vencer uma batalha. A vírgula depois de “mistérios” deve ser retirada.	
Recomendações: A vírgula depois de “mistérios” deve ser retirada.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 150	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: p. 150 e com o corpo pesando uma tonelada, levantou-se da cama ainda meio tonta	
Recomendações: Reescrever: e, com o corpo pesando uma tonelada, levantou-se da cama ainda meio tonta.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: 156	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: p. 156 Com Exu, ela aprendeu a dominar o fogo, com Xangô ela divide o domínio sobre os raios, de Ogum ela recebeu uma espada, de Oxóssi, ela recebeu o eruexim e com ele controlou os eguns (espíritos dos mortos), e de Omolu, ela recebeu a função de encaminhá-los de volta ao Orum (céu). Iansã nunca saiu de mãos vazias de uma relação.	
Recomendações: Rever as vírgulas.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 176	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: p. 178 conseguiu dizer. erê significa “brincar” em iorubá.	
Recomendações: Retirar o ponto depois de “dizer”	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: 181	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: p. 181 Mãe Janice era uma verdadeira griô, e sempre havia pessoas de todas as idades ao seu redor dela para aprender sobre o axé e a vida.	
Recomendações: Redundância: retirar a expressão “dela” depois de “redor”	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 209	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: p. 209 Carol gritou apavorada empurrando o lençol para longe e acordou sobressaltada	
Recomendações: Colocar vírgula depois de “apavorada”	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 210	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: p. 210 No carro Carol foi logo desabafando	
Recomendações: Colocar vírgula depois de “carro”	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 211	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: p. 211 Mariana a apresentou rapidamente à tia, òyá Jana, uma mulher esguia de olhos oblíquos que olham no fundo da alma O sorriso dela era tão lindo, que convidava a sorrir junto	
Recomendações: Colocar ponto final depois de “alma”	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: 213	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: p. 213 A Ewá de Mãe, Jana ao passar por onde elas estavam Mãe Jana está como nome próprio, portanto,	
Recomendações: Retirar a vírgula depois da expressão “mãe”	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 219	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: p. 219 de ir para capital realizar seu sonho colocar um artigo antes da palavra “capital”	
Recomendações: Colocar um artigo antes da palavra “capital”	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 220	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: p. 220 Infelizmente ele morre de ciúme, é inseguro,	
Recomendações: O advérbio deve ser separado por vírgula.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 221	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: p. 221 disse Naiana com os olhos rasos d’água ao lembrar de todo o racismo que sempre teve que administrar para focar em seus estudos.	
Recomendações: Colocar vírgula antes de “ao”	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: 224	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: p. 224 Naiana enxugou as lágrimas que insistiam em cair e da forma mais controlada possível, perguntou	
Recomendações: Colocar vírgula depois do “e”.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 229	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: p. 229 mas ao se dar conta da realidade, o coração voltou a disparar.	
Recomendações: Colocar vírgula depois de “mas”	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: página 53	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No trecho "Odete está se preparado para o primeiro torneio brasileiro" o verbo preparar deve estar no gerúndio.	
Recomendações: Realizar revisão ortográfica.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: página 60	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No trecho "Nos terreiros, e usado como sinônimo de “banquinho” ou “banqueta”. Deve-se centuar o “e”.	
Recomendações: Realizar revisão ortográfica.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: página 72	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No trecho "que dizer “silêncio!”. Acrescentar o “r” ao “que”, pois é o verbo querer e não a preposição.	
Recomendações: Realizar revisão ortográfica.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: página 105	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na nota de rodapé há o trecho "já saindo porta a fora." (p. 105) Reescrever “afora”.	
Recomendações: Realizar revisão ortográfica.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: página 107	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na nota de rodapé há o trecho "Segundo com o Dicionário yorubá-português" (p. 107) Retirar a expressão “com”.	
Recomendações: Realizar revisão ortográfica.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: página 117	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na nota de rodapé há o trecho "que dizer que existe uma confirmação sem dúvidas" (p.117) trocar o "que" por "quer".	
Recomendações: Realizar revisão ortográfica.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: página 120	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No trecho "após muito a ialorixá pedir que o orixá permitisse que ela tivesse uma conversa com a matéria"(p. 120) Deve-se trocar a ordem frasal para após a ialorixá pedir muito que o orixá...	
Recomendações: Realizar revisão ortográfica.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: página 141	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No trecho "Logunedé é um temível guerreiro e dentre seus mistérios, tem as melhores estratégias para vencer uma batalha." (p. 141) A vírgula depois de "mistérios" deve ser retirada.	
Recomendações: Realizar revisão ortográfica.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: página 150	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No trecho "e com o corpo pesando uma tonelada, levantou-se da cama ainda meio tonta" (p. 150) reescrever: e, com o corpo pesando uma tonelada, levantou-se da cama ainda meio tonta.	
Recomendações: Realizar revisão ortográfica.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: página 156	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No trecho "Com Exu, ela aprendeu a dominar o fogo, com Xangô ela divide o domínio sobre os raios, de Ogum ela recebeu uma espada, de Oxóssi, ela recebeu o eruexim e com ele controlou os eguns (espíritos dos mortos), e de Omolu, ela recebeu a função de encaminhá-los de volta ao Orum (céu). Iansã nunca saiu de mãos vazias de uma relação." (p.156) Rever as vírgulas.	
Recomendações: Realizar revisão ortográfica.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 42	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Última linha da página 42, separar as palavras "superfeliz". Nota de rodapé: "Nos terreiros, e usado como..." Retirar o "e". (p. 60); Falta a letra "m" da palavra "em": "E seguida, ele pilou algumas ervas..." (p. 63) Falta vírgula separando as orações: "Ela não tinha conhecido o pai e a mãe era uma cristã excessivamente rígida..." (p. 79) Falta a letra "r" da palavra "quer": "Quando dito em um jogo de búzios, que dizer que existe uma confirmação sem dúvidas. " (p. 117)	
Recomendações: "super feliz" (p. 42); "Nos terreiros, usado como..." ou "Nos terreiros, é usado como..." (p. 60); Em seguida (p. 63) "Ela não tinha conhecido o pai, e a mãe era uma cristã excessivamente rígida..." (p. 79) "Quando dito em um jogo de búzios, quer dizer que existe uma confirmação sem dúvidas. " (p. 117)	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 63, nota de rodapé	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Última linha da página 42, separar as palavras "superfeliz". Nota de rodapé: "Nos terreiros, e usado como..." Retirar o "e". (p. 60); Falta a letra "m" da palavra "em": "E seguida, ele pilou algumas ervas..." (p. 63) Falta vírgula separando as orações: "Ela não tinha conhecido o pai e a mãe era uma cristã excessivamente rígida..." (p. 79) Falta a letra "r" da palavra "quer": "Quando dito em um jogo de búzios, que dizer que existe uma confirmação sem dúvidas. " (p. 117)	
Recomendações: "super feliz" (p. 42); "Nos terreiros, usado como..." ou "Nos terreiros, é usado como..." (p. 60); Em seguida (p. 63) "Ela não tinha conhecido o pai, e a mãe era uma cristã excessivamente rígida..." (p. 79) "Quando dito em um jogo de búzios, quer dizer que existe uma confirmação sem dúvidas. " (p. 117)	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 79	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Última linha da página 42, separar as palavras "superfeliz". Nota de rodapé: "Nos terreiros, e usado como..." Retirar o "e". (p. 60); Falta a letra "m" da palavra "em": "E seguida, ele pilou algumas ervas..." (p. 63) Falta vírgula separando as orações: "Ela não tinha conhecido o pai e a mãe era uma cristã excessivamente rígida..." (p. 79) Falta a letra "r" da palavra "quer": "Quando dito em um jogo de búzios, que dizer que existe uma confirmação sem dúvidas. " (p. 117)	
Recomendações: "super feliz" (p. 42); "Nos terreiros, usado como..." ou "Nos terreiros, é usado como..." (p. 60); Em seguida (p. 63) "Ela não tinha conhecido o pai, e a mãe era uma cristã excessivamente rígida..." (p. 79) "Quando dito em um jogo de búzios, quer dizer que existe uma confirmação sem dúvidas. " (p. 117)	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 117, nota de rodapé	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Última linha da página 42, separar as palavras "superfeliz". Nota de rodapé: "Nos terreiros, e usado como..." Retirar o "e". (p. 60); Falta a letra "m" da palavra "em": "E seguida, ele pilou algumas ervas..." (p. 63) Falta vírgula separando as orações: "Ela não tinha conhecido o pai e a mãe era uma cristã excessivamente rígida..." (p. 79) Falta a letra "r" da palavra "quer": "Quando dito em um jogo de búzios, que dizer que existe uma confirmação sem dúvidas. " (p. 117)	
Recomendações: "super feliz" (p. 42); "Nos terreiros, usado como..." ou "Nos terreiros, é usado como..." (p. 60); Em seguida (p. 63) "Ela não tinha conhecido o pai, e a mãe era uma cristã excessivamente rígida..." (p. 79) "Quando dito em um jogo de búzios, quer dizer que existe uma confirmação sem dúvidas. " (p. 117)	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 60	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Última linha da página 42, separar as palavras "superfeliz". Nota de rodapé: "Nos terreiros, e usado como..." Retirar o "e". (p. 60); Falta a letra "m" da palavra "em": "E seguida, ele pilou algumas ervas..." (p. 63) Falta vírgula separando as orações: "Ela não tinha conhecido o pai e a mãe era uma cristã excessivamente rígida..." (p. 79) Falta a letra "r" da palavra "quer": "Quando dito em um jogo de búzios, que dizer que existe uma confirmação sem dúvidas. " (p. 117)	
Recomendações: "super feliz" (p. 42); "Nos terreiros, usado como..." ou "Nos terreiros, é usado como..." (p. 60); Em seguida (p. 63) "Ela não tinha conhecido o pai, e a mãe era uma cristã excessivamente rígida..." (p. 79) "Quando dito em um jogo de búzios, quer dizer que existe uma confirmação sem dúvidas. " (p. 117)	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: páginas 71; 91; 192	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Uso das reticências.	
Recomendações: Revisar o uso das reticências em toda OL.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: página 15	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Uso inadequado de apóstrofo: 'Cê tá bem?	
Recomendações: Realizar revisão em toda OL.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: página 210	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Manter o padrão de palavras em inglês ou outras línguas estrangeiras grafadas em itálico. Por exemplo, "dread"p.28 e "black" p.199 estão em itálico, enquanto que "black"p.210 está escrita sem itálico.	
Recomendações: Realizar revisão ortográfica e gramatical em toda OL.	

Volume HTML - Obra Literária e Caderno de Sugestões do Educador Mediador

Volume: HT LP 000 000 871531 P26 01 03 000 000

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. 120	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: p. 120 após muito a ialorixá pedir que o orixá permitisse que ela tivesse uma conversa com a matéria	
Recomendações: Trocar a ordem frasal para após a ialorixá pedir muito que o orixá....	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. 141	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: p. 141 Logunedé é um temível guerreiro e dentre seus mistérios, tem as melhores estratégias para vencer uma batalha.	
Recomendações: A vírgula depois de “mistérios” deve ser retirada.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. 150	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: p. 150 e com o corpo pesando uma tonelada, levantou-se da cama ainda meio tonta	
Recomendações: Reescrever: e, com o corpo pesando uma tonelada, levantou-se da cama ainda meio tonta.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. 156	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: p. 156 Com Exu, ela aprendeu a dominar o fogo, com Xangô ela divide o domínio sobre os raios, de Ogum ela recebeu uma espada, de Oxóssi, ela recebeu o eruexim e com ele controlou os eguns (espíritos dos mortos), e de Omolu, ela recebeu a função de encaminhá-los de volta ao Orum (céu). Iansã nunca saiu de mãos vazias de uma relação.	
Recomendações: Rever as vírgulas.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. 178	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: p. 178 conseguiu dizer. erê significa “brincar” em iorubá.	
Recomendações: Retirar o ponto depois de “dizer”	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. 181	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: p. 181 Mãe Janice era uma verdadeira griô, e sempre havia pessoas de todas as idades ao seu redor dela para aprender sobre o axé e a vida.	
Recomendações: Redundância: retirar a expressão “dela” depois de “redor”.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. 209	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: p. 209 Carol gritou apavorada empurrando o lençol para longe e acordou sobressaltada	
Recomendações: Colocar vírgula depois de “apavorada”.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. 210	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: p. 210 No carro Carol foi logo desabafando	
Recomendações: Colocar vírgula depois de “carro”	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. 211	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: p. 211 Mariana a apresentou rapidamente à tia, Ìyá Jana, uma mulher esguia de olhos oblíquos que olham no fundo da alma O sorriso dela era tão lindo, que convidava a sorrir junto	
Recomendações: Colocar ponto final depois de “alma”	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. 213	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: p. 213 A Ewá de Mãe, Jana ao passar por onde elas estavam Mãe Jana está como nome próprio, portanto, retirar a vírgula depois da expressão “mãe”	
Recomendações: Retirar a vírgula depois da expressão “mãe”	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. 219	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: p. 219 de ir para capital realizar seu sonho colocar um artigo antes da palavra “capital”	
Recomendações: Colocar um artigo antes da palavra “capital”	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: 220	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: p. 220 Infelizmente ele morre de ciúme, é inseguro,	
Recomendações: O advérbio deve ser separado por vírgula.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. 221	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: p. 221 disse Naiana com os olhos rasos d’água ao lembrar de todo o racismo que sempre teve que administrar para focar em seus estudos. Colocar vírgula antes de “ao”	
Recomendações: Colocar vírgula antes de “ao”	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. 224	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: p. 224 Naiana enxugou as lágrimas que insistiam em cair e da forma mais controlada possível, perguntou	
Recomendações: colocar vírgula depois do “e”	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. 229	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: p. 229 mas ao se dar conta da realidade, o coração voltou a disparar.	
Recomendações: Colocar vírgula depois de “mas”	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. 178	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No trecho “conseguiu dizer. erê significa “brincar” em iorubá.” Há uso inadequado de pontuação.	
Recomendações: Retirar o ponto depois de “dizer”. Realizar revisão ortográfica.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. 181	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No trecho “Mãe Janice era uma verdadeira griô, e sempre havia pessoas de todas as idades ao seu redor dela para aprender sobre o axé e a vida.” Há redundância.	
Recomendações: Retirar a expressão “dela” depois de “redor”. Realizar revisão ortográfica.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. 209	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No trecho “Carol gritou apavorada empurrando o lençol para longe e acordou sobressaltada”. Deve-se rever as vírgulas.	
Recomendações: Colocar vírgula depois de “apavorada”. Realizar revisão ortográfica.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. 210	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No trecho “No carro Carol foi logo desabafando” (p. 210) há ausência de vírgula.	
Recomendações: Colocar vírgula depois de “carro”. Realizar revisão ortográfica.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. 211	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No trecho “Mariana a apresentou rapidamente à tia, Ìyá Jana, uma mulher esguia de olhos oblíquos que olham no fundo da alma O sorriso dela era tão lindo, que convidava a sorrir junto” Colocar ponto final depois de “alma”.	
Recomendações: Realizar revisão ortográfica.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. 213	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No trecho “A Ewá de Mãe, Jana ao passar por onde elas estavam” Mãe Jana está como nome próprio, portanto, retirar a vírgula depois da expressão “mãe”.	
Recomendações: Realizar revisão ortográfica.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. 219	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No trecho “de ir para capital realizar seu sonho”. Há ausência do artigo.	
Recomendações: Colocar um artigo antes da palavra “capital”. Realizar revisão ortográfica.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. 220	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No trecho “Infelizmente ele morre de ciúme, é inseguro,” O advérbio deve ser separado por vírgula.	
Recomendações: Realizar revisão ortográfica.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. 221	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No trecho “disse Naiana com os olhos rasos d’água ao lembrar de todo o racismo que sempre teve que administrar para focar em seus estudos.” Há ausência de vírgula.	
Recomendações: Colocar vírgula antes de “ao”. Realizar revisão ortográfica.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. 224	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No trecho “Naiana enxugou as lágrimas que insistiam em cair e da forma mais controlada possível, perguntou” há ausência de vírgula. colocar vírgula depois do “e”.	
Recomendações: Realizar revisão ortográfica.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. 229	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No trecho “mas ao se dar conta da realidade, o coração voltou a disparar.” Há ausência de vírgula.	
Recomendações: Colocar vírgula depois de “mas”. Realizar revisão ortográfica.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. 17	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: p. 17 Eu podia. ver o homem de dread lá encostado no poste da esquina e, ao mesmo tempo, colado no meu rosto Pontuação incorreta.	
Recomendações: Recomendação: retirar o ponto depois do verbo “podia”	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. 27	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: p. 27 levantando a marreta enorme que levava nas mãos e a batendo com força em uma bigorna “a batendo” é gramaticalmente possível, mas é pouco idiomático e causa estranhamento. Em português, evitamos usar pronome átono antes de gerúndio nessas construções; o recomendado seria: “batendo-a”, portanto esse “a” deveria estar depois do verbo “batendo”	
Recomendações: Recomendado seria: “batendo-a”, portanto esse “a” deveria estar depois do verbo “batendo”	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. 46	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: p. 46 Aí, pedi para minha amiga, que é minha. vizinha, ir para lá fazer companhia para meu irmãozinho e vim para cá com ela.	
Recomendações: Retirar o ponto depois de “minha”	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. 52	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: p. 52 já definiu quem regia o do orí de Odete retirar o “do” antes de “ori”.	
Recomendações: Retirar o “do” antes de “ori”.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. 53	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: p. 53 Odete está se preparado para o primeiro torneio brasileiro	
Recomendações: O verbo preparar deve estar no gerúndio.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. 60	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: p. 60 Nos terreiros, e usado como sinônimo de “banquinho” ou “banqueta”.	
Recomendações: Acentuar o “e”	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. 72	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: p. 72 que dizer “silêncio!”.	
Recomendações: Acrescentar o “r” ao “que”, pois é o verbo querer e não a preposição.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. 105	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: p. 105 – nota de rodapé I já saindo porta a fora.	
Recomendações: Reescrever “afora”	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. 107	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: p. 107 nota de rodapé Segundo com o Dicionário yorubá-português	
Recomendações: Retirar a expressão “com”	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. 117	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: P. 117 nota de rodapé que dizer que existe uma confirmação sem dúvidas.	
Recomendações: Trocar o “que” por “quer”	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: página 10	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: As atividades e Projetos sugeridos não apresentam objetivos pedagógicos.	
Recomendações: Acrescentar os objetivos das cinco Atividades contidas na seção "Sugestões de atividades com estudantes e/ou grupos de leitores" e dos cinco Projetos "Sugestões de projetos para escolas, bibliotecas e comunidades".	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: página 1	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Não há especificação nos Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) do público leitor na OL.	
Recomendações: especificar nos Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) o público leitor na OL.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: página 11	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: As atividades e Projetos sugeridos não apresentam objetivos pedagógicos.	
Recomendações: Acrescentar os objetivos das cinco Atividades contidas na seção "Sugestões de atividades com estudantes e/ou grupos de leitores" e dos cinco Projetos "Sugestões de projetos para escolas, bibliotecas e comunidades".	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p.1	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: p.1 A OL não especifica nos Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) nem no decorrer da obra a indicação do público preferencial. (OL, p.1)	
Recomendações: Especificar nos Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) o público alvo da OL.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: página 91	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Uso incorreto das reticências.	
Recomendações: Revisar o uso das reticências.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. 17	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No trecho “Eu podia. ver o homem de dread lá encostado no poste da esquina e, ao mesmo tempo, colado no meu rosto” a pontuação está incorreta.	
Recomendações: Retirar o ponto depois do verbo “podia”. Realizar a correção ortográfica.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. 27	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No trecho “levantando a marreta enorme que levava nas mãos e a batendo com força em uma bigorna” “a batendo” é gramaticalmente possível, mas é pouco idiomático e causa estranhamento. Em português, evitamos usar pronome átono antes de gerúndio nessas construções; o recomendado seria: “batendo-a”, portanto esse “a” deveria estar depois do verbo “batendo”.	
Recomendações: Realizar a correção ortográfica.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. 46	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há uso incorreto de pontuação no trecho “Aí, pedi para minha amiga, que é minha. vizinha, ir para lá fazer companhia para meu irmãozinho e vim para cá com ela.”	
Recomendações: Retirar o ponto depois de “minha”. Realizar revisão ortográfica.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. 52	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No trecho “já definiu quem regia o do orí de Odete” Deve-se retirar o “do” antes de “ori”.	
Recomendações: Realizar revisão ortográfica.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. 53	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No trecho “Odete está se preparado para o primeiro torneio brasileiro” o verbo preparar deve estar no gerúndio.	
Recomendações: Realizar revisão ortográfica.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. 60	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No trecho : Nos terreiros, e usado como sinônimo de “banquinho” ou “banqueta” deve-se acentuar o “e”.	
Recomendações: Realizar revisão ortográfica.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. 72	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No trecho: que dizer “silêncio!”. Acrescentar o “r” ao “que”, pois é o verbo querer e não a preposição.	
Recomendações: Realizar revisão ortográfica.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. 105	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na nota de rodapé há o seguinte trecho: "já saindo porta a fora.]"	
Recomendações: Reescrever “afora”. Realizar revisão ortográfica.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. 107	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na nota de rodapé há o seguinte trecho: "Segundo com o Dicionário yorubá-português" Deve-se retirar a expressão “com”.	
Recomendações: Realizar revisão ortográfica.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. 117	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na nota de rodapé há o seguinte trecho: “que dizer que existe uma confirmação sem dúvidas” Deve-se trocar o “que” por “quer”.	
Recomendações: Realizar revisão ortográfica.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. 120	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No trecho “após muito a ialorixá pedir que o orixá permitisse que ela tivesse uma conversa com a matéria” deve-se trocar a ordem frasal para após a ialorixá pedir muito que o orixá...	
Recomendações: Realizar revisão ortográfica.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. 141	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No trecho “Logunedé é um temível guerreiro e dentre seus mistérios, tem as melhores estratégias para vencer uma batalha.” A vírgula depois de “mistérios” deve ser retirada.	
Recomendações: Realizar revisão ortográfica.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. 150	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No trecho “e com o corpo pesando uma tonelada, levantou-se da cama ainda meio tonta” Deve-se reescrever: e, com o corpo pesando uma tonelada, levantou-se da cama ainda meio tonta.	
Recomendações: Realizar revisão ortográfica.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. 156	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No trecho “Com Exu, ela aprendeu a dominar o fogo, com Xangô ela divide o domínio sobre os raios, de Ogum ela recebeu uma espada, de Oxóssi, ela recebeu o eruexim e com ele controlou os eguns (espíritos dos mortos), e de Omolu, ela recebeu a função de encaminhá-los de volta ao Orum (céu). Iansã nunca saiu de mãos vazias de uma relação.” Há uso inadequado de vírgula.	
Recomendações: Rever as vírgulas. Realizar revisão ortográfica.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: páginas 10;11	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: As atividades e Projetos sugeridos não apresentam objetivos pedagógicos.	
Recomendações: Acrescentar os objetivos das cinco Atividades contidas na seção "Sugestões de atividades com estudantes e/ou grupos de leitores" e dos cinco Projetos "Sugestões de projetos para escolas, bibliotecas e comunidades".	

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

Resposta:

Contas e contos: encantos ancestrais, de Adeloyá OjúBará, publicado em 2025 pela Editora Aruanda Livros, é uma obra composta por dezenove contos em prosa acompanhados de fotografias poéticas autorais, configurando uma proposta híbrida que articula palavra e imagem. Inserido no gênero conto, o livro mobiliza referências simbólicas, culturais e filosóficas das espiritualidades de matriz africana, ancorando-se em experiências, memórias e imaginários afro-diaspóricos. O contexto de produção dialoga diretamente com a atuação da autora no campo da arte contemporânea e da fotografia, especialmente em práticas voltadas à valorização das culturas de terreiro e à afirmação identitária. Indicada ao 3º segmento da Educação de Jovens e Adultos (Ensino Médio), a obra integra o eixo temático Relações Étnico-Raciais e apresenta potencial de uso pedagógico, sobretudo pela acessibilidade da linguagem e pela clareza temática. Contudo, essa orientação mais direta e explicativa também antecipa limites no que diz respeito à elaboração literária e à complexidade estética exigidas do conto enquanto gênero.

Do ponto de vista narrativo, *Contas e contos: encantos ancestrais* recorre majoritariamente a um narrador heterodiegético, em terceira pessoa, que se mantém afetivamente próximo das personagens e de seus percursos. Em diversos contos, sobretudo nos desfechos, esse narrador retoma os acontecimentos a partir de marcas temporais como “já faz um ano que...”, sinalizando processos de transformação ou iniciação religiosa. No entanto, esse recurso, quando reiterado, tende a reforçar uma condução explicativa dos sentidos, reduzindo a ambiguidade e a abertura interpretativa. O uso frequente do discurso direto, especialmente nos inícios dos contos, contribui para a fluidez da leitura e para a centralidade das vozes das personagens, mas, em muitos casos, os diálogos assumem função predominantemente pedagógica, orientando de maneira explícita a compreensão do leitor. Os espaços narrativos, terreiros, casas, hospitais, bares, praias e ambientes de trabalho, são apresentados de forma reconhecível e funcional, sem exploração mais aprofundada de suas potencialidades simbólicas. As personagens, majoritariamente negras e inseridas em diferentes contextos sociais, cumprem papel representativo importante, mas frequentemente são construídas de modo tipificado, com trajetórias que se organizam em torno de conflitos semelhantes e resoluções previsíveis. O tempo narrativo, embora recorra a recortes e retomadas do passado, mantém-se, em geral, linear e pouco tensionado, o que limita a densidade estética e a complexidade formal da narrativa curta.

No plano temático e simbólico, os contos abordam experiências de dor, preconceito, pertencimento e reorganização subjetiva, mediadas pela presença dos orixás e pela lógica das religiões de matriz africana. No entanto, essas experiências são reiteradas de forma semelhante ao longo do livro, reforçando uma mesma visão de mundo e um mesmo percurso narrativo: crise inicial, acolhimento no terreiro e resolução positiva. As narrativas tendem a explicitar seus sentidos e intenções, o que reduz a indeterminação e a sugestão próprias da literatura ficcional. Embora cada conto seja precedido por imagens em preto e branco e seguido por textos explicativos que ampliam o repertório simbólico, esse aparato paratextual contribui para uma leitura guiada, na qual a interpretação do leitor é frequentemente direcionada. Assim, ainda que a obra dialogue com perspectivas decoloniais, ao valorizar sujeitos historicamente marginalizados, essa dimensão se manifesta mais no plano temático e discursivo do que na experimentação estética e formal da linguagem literária.

Do ponto de vista crítico, embora *Contas e contos: encantos ancestrais* esteja alinhada às discussões contemporâneas sobre diversidade cultural e às diretrizes educacionais voltadas à valorização das culturas afro-brasileiras, a obra apresenta limites significativos quando analisada sob a ótica da teoria do conto e da fruição estética. A recorrência estrutural dos enredos, a previsibilidade dos desfechos e a condução explícita dos sentidos enfraquecem a tensão narrativa e reduzem o impacto subjetivo da leitura. Conforme destaca Antonio Candido, a literatura se realiza plenamente quando promove uma experiência estética que articula sensibilidade, imaginação e reflexão; já Júlio Cortázar ressalta que o conto deve produzir intensidade e impacto. Nesse sentido, ao privilegiar a função pedagógica e simbólica em detrimento da ambiguidade, da condensação e da forma, a obra limita sua potência literária e sua capacidade de provocar uma fruição estética mais complexa.

As imagens em preto e branco destacam-se no projeto estético da obra. As fotografias apresentam forte apelo, explorando contrastes, sombras e enquadramentos que evocam atmosferas simbólicas e afetivas. No entanto, observa-se um descompasso entre a potência estética das imagens e a elaboração literária dos contos, que nem sempre acompanham, no plano da linguagem e da construção narrativa, a densidade sugerida pelo material visual.

A versão em HTML amplia o acesso à obra e favorece sua circulação em contextos escolares e comunitários, especialmente no âmbito da Educação de Jovens e Adultos. Essa adaptação contribui para a democratização da leitura e para diferentes formas de mediação, sem alterar o conteúdo textual e visual. Ainda assim, trata-se de um recurso de suporte que não interfere diretamente na qualidade literária da obra. O *Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a)* oferece orientações pedagógicas coerentes com o projeto temático do livro e pode contribuir para práticas de mediação em sala de aula.

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

Conforme os critérios do Edital n. 03/2024- CGPLI, a avaliação incide prioritariamente sobre a obra literária em si. Nesse sentido, a mediação pedagógica, embora relevante, não supre as fragilidades estéticas, formais e narrativas identificadas, especialmente no que se refere à repetição estrutural dos enredos, à condução interpretativa dos sentidos e à limitação da fruição literária enquanto experiência estética própria do gênero conto.

A obra também incorre em falhas pontuais excessivas, somando mais de 20%, o que gera sua desclassificação, de acordo com o Edital n. 03/2024- CGPLI.